

Conspirações-Opinião sobre Rui-Atitude dos monarquistas na campanha civilista-Parlapatices dos conspiradores-Referencia ao apelido de lider taciturno .

28 de 9bro 910

Recebi sua carta escrita de Londres em 25 de 8bro, que trouxe inclusa a do nosso amigo. Não me espantou o que este diz, porque é, se bem me lembro, a quata vez que ele arquiteta castelos no ar, organiza batalhas que vence com a rapidez do pensamento.

Pá-pá-pá, - é o seu modo de dizer, -tomo os navios: pá-pá-pá ataco e tomo a cidade tal; pá-pá-pá ataco outra cidade, pá-pá-pá tomo outros navios, reúno forças; chego ao Rio e está tudo feito. Tem mil negócios sem êxito, faz viagens do extremo norte ao extremo sul, vai à Europa, estaciona aqui, expede telegramas assinados Gil para pedir conferências urgentes a quem está de longe em uso d'águas minerais, e no fim ... "era sonho a visão, fantasma e gôzo. " Dêste estado de espírito deram-me aviso em tempo amigos de Manaus, -do excelente grupo que allí temos, e acrescentaram - cuidado com as indiscrições. É pena que seja assim pessoa tão valente e dedicada. Verifiquei também que fica sentido de não se adotar logo o que propõe. Eu oiço-o com atenção, respondo-lhe com delicadeza, e evado-me como pos-

so com o maior respeito aos seus melindres. Não obstante este geito já de uma feita se zangou seriamente, fazendo-me lembrar o caso de um tio Almirante, que dei-me dizer, meu amigo, foi a maior sem razão deste mundo, da qual felizmente o illustre velho se tornou em si, vindo às boas.

A tal combinação com o R é um ente sem razão para não dizer pura fantasia. Limitei-me a ouvir o que o nosso homem me contou. Com o R troquei por escrito, ha mais de t r e s anos, apalvras de cumprimento; isto é, respondi aos que ele me enviara por ocasião das minhas bodas de ouro, aproveitando a festa intima, dizia, para me fazer a justiça que outrora me negára. Ultimamente conversamos, e foi a primeira e unica vez, num encontro casual na rua a respeito de sua molestia e restabelecimento.

Ah ! meu caro barão, os indiscretos, os imaginativos, os paprotões e os falsos ou excessivos mandatarios, sobretudo estes, nos tem feito muito mal.

E eu, o afamado lider taciturno do Ministerio Rio Branco, sempre calado a figurar em historias !

Do R. só tenho dito e confirmo com perfeita e conhecida insuspeição que não se deve exorciza-lo por amor de outros em que se ponham esperanças de valor não verificado.

A nossa causa precisa do maior numero de adesões. Como poupar os que as c i r c u n s t a n c i a s podem

trazer-nos como aliados; façamos da monarquia a esperan-
ça, o remedio e o amparo para todos.

Arquivo João Alfredo-Rasquinho